

Trabalho de Dependência – 2009 – 1º Semestre – 2º Ano – Data: ____/____/____

E. E. D. Rodrigues Campos – Língua Portuguesa – Noturno – Prof.: Paulo Andrade

Valor: 40 pts. – 0,5 pts cada questão

Nome: _____ Nº _____ Turma: _____

Gabaritos:

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A																				
B																				
C																				
D																				
E																				

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A																				
B																				
C																				
D																				
E																				

	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
A																				
B																				
C																				
D																				
E																				

	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
A																				
B																				
C																				
D																				
E																				

Lembre-se: Faça um bom trabalho para fazer uma boa prova!

Obs.: Questões retiradas do livro: Português: de olho no mundo do trabalho. (Volume único)

Gramática – Capítulos 5 a 9 (Págs. 219 a 261; 321 a 327)

1- O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente o usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, por sua forma original, são ameaçadoras demais." (Luiz Fernando Veríssimo, Diminutivos.)
A alternativa inteiramente de acordo com a definição do autor de diminutivo é:

2- Observe as frases abaixo.

1. Que papelão você fez ontem no baile!
2. Vestia uma roupinha muito mixuruca.
3. Gostaria de lhe oferecer uns presentinhos bem mimosos.
4. Não precisa fazer dramalhão mexicano.
5. Eta rapazinho difícil!

Aponte a sequência que apresenta substantivos com mudança de grau usada em sentido pejorativo.

- a) 1, 2, 3 e 4 b) 1, 2 e 4 c) 1, 2, 4 e 5 d) 1, 2, 3, 4 e 5 e) 3, 4 e 5

3- Assinale o período que não contém um substantivo sobrecomum.

- a) Ele foi a testemunha ocular do crime ocorrido naquela polêmica reunião.
- b) Aquela jovem ainda conserva a ingenuidade meiga e dócil da criança.
- c) A intérprete morreu mantendo-se como um ídolo indestrutível na memória de seus admiradores.
- d) As famílias desestruturaram-se quando os cônjuges agem sem consciência.
- e) O pianista executou com melancolia e suavidade a sinfonia preferida pela plateia.

4- Assinale a alternativa em que esta correta a forma plural.

- a) júnior: júnior b) gavião: gaviões c) fuzil: fuzíveis d) mal: maus e) atlas: atlas

5- Palavras que, originalmente diminutivos ou aumentativos, perderam essa acepção e se constituem hoje em formas normais, independentes do termo derivante:

- a) pratinho, papelzinho, livreco, barcaça
- b) tampinha, cigarrilha, estantezinha, elefantão
- c) cartão, flautim, lingueta, cavalete
- d) chapelão, bocarra, vidrinho, martelinho
- e) palhacinho, narigão, beiçorra, boquinha

6- Observe as frases seguintes e depois escolha a única alternativa incorreta.

I. Com a Ana ele vai brigar.

II. Com Fred ele não vai discutir.

- a) A frase I contém um artigo definido, no feminino e no singular, que semanticamente torna Ana mais próxima do emissor.
- b) A frase I contém um artigo definido, no feminino e no singular, pois antecede um nome próprio de mesmas características morfológicas.
- c) No confronto entre a frase I e a frase II pode-se notar a importância do uso estilístico do artigo.
- d) A frase II, dispensando o artigo diante do nome próprio, marca o distanciamento entre o referente e o emissor.
- e) A frase II, não contendo artigo definido diante do nome próprio, esta errada.

7- Determine o caso em que o artigo tem valor de qualificativo.

- a) Estes são os candidatos de que lhe falei.
- b) Procure-o, ele é o médico! Ninguém o supera.
- c) Certeza e exatidão, estas qualidades não as tenho.
- d) Os problemas que o afligem não me deixam descuidado.
- e) Muita é a procura; pouca a oferta.

8- Em uma das frases, o artigo definido está empregado erradamente. Em qual?

- a) A velha Roma está sendo modernizada.
- b) A "Paraíba" é uma bela fragata.
- c) Não reconheço agora a Lisboa do meu tempo.
- d) O gato escaldado tem medo de água fria.
- e) O Havre é um porto de muito movimento.

9- Assinale a alternativa incorreta.

- a) Na oração "eu [a agulha] é que vou entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima", embora apresentando um sufixo próprio do grau do substantivo, o adjetivo unida possui valor superlativo.
- b) A frase "Toda linguagem muito inteligível é mentirosa" poderia apresentar a forma inteligibilíssima em lugar de muito inteligível, sem alteração alguma no grau do adjetivo.
- c) O uso popular estabelece várias formas "não gramaticais" para intensificar a qualidade expressa pelo adjetivo, como na expressão "podre de rico"; não se pode dizer o mesmo de "magro como um espeto", que é simplesmente uma comparação sem força expressiva.
- d) Muitos aumentativos e diminutivos perderam a função, própria do grau do substantivo, de indicar a variação do tamanho do ser, passando a exprimir, conforme o contexto, desprezo ou afetividade, como em "essa gentinha não vê o seu lugar".
- e) Cartão e caldeirão são falsos aumentativos ou aumentativos fictícios, pois não possuem sentido de aumento, embora apresentem forma aumentativa.

10- "Talvez seja bom que o proprietário do imóvel possa desconfiar de que ele não é tão imóvel assim". A palavra destacada é, respectivamente:

- a) substantivo e substantivo.
- b) substantivo e adjetivo.
- c) adjetivo e verbo.
- d) advérbio e adjetivo.
- e) adjetivo e advérbio.

11- Assinale a oração em que o termo cego(s) é um adjetivo.

- a) "Os cegos, habitantes de um mundo esquemático, sabem aonde ir..."
- b) "O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma..."
- c) "Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool."
- d) "Naquele instante era só um pobre cego."
- e) "... da Terra que é um globo cego girando no caos."

12- O termo em destaque é um adjetivo desempenhando a função de um substantivo em:

- a) O coitado esta se queixando dela com toda a razão.
- b) É uma palavra assustadora.
- c) Num joguinho aceita-se até o cheque frio.
- d) Ele é meu braço direito, doutor.
- e) Entre ter um caso e um casinho, a diferença, às vezes, é a tragédia passional.

13- "...eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor..." (Machado de Assis)

- I. No primeiro caso, autor e substantivo; defunto é adjetivo.
- II. No segundo caso, defunto e substantivo; autor, adjetivo.
- III. Em ambos os casos, tem-se um substantivo composto.

Marque:

- a) se I e II forem verdadeiras.
- b) se I e III forem verdadeiras.
- c) se II e III forem verdadeiras.
- d) se todas forem verdadeiras.
- e) se todas forem falsas.

14- A frase em que o adjetivo está no grau superlativo relativo de superioridade é:

- a) Estes operários são capacíssimos.
- b) O quarto estava escuro como a noite!
- c) Não sou menos digno que meus pais.
- d) Aquela mulher é podre de rica!
- e) Você foi o amigo mais sincero que eu tive.

15- Assinale o item em que houve erro na flexão do nome composto.

- a) As touceiras verde-amarelas enfeitavam a campina
- b) Os guarda-roupas são de boa madeira.
- c) Na fazenda, havia muitos tatus-bola.
- d) No jogo de contra-ataques, vence a melhor equipe física.
- e) Os livros iberos-americanos são de fácil importação.

16- O item em que a locução adjetiva não corresponde ao adjetivo dado é:

- a) hibernai → de inverno
- b) filatélico → de folhas
- c) discente → de aluno
- d) docente → de professor
- e) onírico → de sonho

17- A alternativa em que o numeral está impropriamente empregado é:

- a) O conteúdo do artigo onze não está claro.
- b) Já lhe disseram, pela noningentésima vez, o que fazer.
- c) Esses animais viveram, aproximadamente, na Era Terciária.
- d) Consulte a Encíclica de Pio Décimo.
- e) Essas afirmações encontram-se na página décima quinta.

18- Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido.

- a) Ele foi o duodécimo colocado.
- b) Quer que veja este filme pela milésima vez?
- c) Na guerra os meus dedos disparam mil mortes.
- d) A vida tem uma só entrada; a saída e por cem portas.
- e) n.d.a.

19- Indique o item em que os numerais estão corretamente empregados.

- a) Ao papa Paulo Seis sucedeu João Paulo Primeiro.
- b) Após o parágrafo nono, virá o parágrafo décimo.
- c) Depois do capítulo sexto li o capítulo décimo primeiro.
- d) Antes do artigo dez vem o artigo nono.
- e) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

20- O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

(ANDRADE, Oswald de. *Seleção de textos*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

"Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens..." (CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) condenam essa regra gramatical.
- b) acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) criticam a presença de regras na gramática.
- d) afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- e) relativizam essa regra gramatical.

21- "O antigo conceito de preservação ambiental, **baseado na intocabilidade dos recursos naturais**, há algum tempo foi superado e substituído por outro."

Reescrevendo-se o fragmento destacado, obtém-se corretamente:

- a) cuja a base é a intocabilidade dos recursos naturais.
- b) cuja base é a intocabilidade dos recursos naturais.
- c) onde a base é a intocabilidade dos recursos naturais.
- d) que a base dela e a intocabilidade dos recursos naturais.
- e) que a base é a intocabilidade dos recursos naturais.

22- "Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos santos. Quanto as amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa". (ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*.)

O termo destacado (contração da preposição em com o pronome reto ela) retoma um outro de mesma função sintática. identifique-o.

a) certidão

b) mocidade

c) mim

d) lacuna

e) pintura

23- Examinando a estrofe de Zé Kety, analise o tipo de pronome predominante.

“Uns com tanto
Outros tantos com algum
Mas a maioria
Sem nenhum.”

- a) pronome pessoal de tratamento c) pronome indefinido e) n.d.a.
b) pronome do caso oblíquo d) pronome demonstrativo

24- Assinale a opção que completa as lacunas da seguinte frase: "Ao comparar os diversos rios do mundo com o Amazonas, defendia com azedume e paixão a proeminência _____ sobre cada um _____".

- a) desse, daquele b) daquele, destes c) deste, daquele d) deste, desse e) deste, desses

25- Assinale o item que completa conveniente mente as lacunas do trecho: "A maxila e os dentes denotavam a decrepitude do burrinho; _____, porém, estavam mais gastos que _____".

- a) esses, aquela b) estes, aquela c) estes, essa d) aqueles, esta e) estes, esses

26- "Visitei o sítio da amiga de Paula, o qual muito me encantou." Usou-se o qual em vez de que:

- a) por uma questão de estilo. d) pois ali só caberia um pronome relativo.
b) pois só o qual e conectivo. e) para se evitar ambiguidade
c) pois a segunda oração é adjetiva.

27- "Toda pessoa deve responder pelos compromissos assumidos." A palavra destacada é:

- a) pronome adjetivo indefinido. d) pronome substantivo demonstrativo.
b) pronome substantivo indefinido. e) nenhuma das alternativas acima é correta.
c) pronome adjetivo demonstrativo.

28- Se ninguém _____ a verdade, e se precisei lutar para _____, nada _____ a respeito."

- a) disse-me, a encontrar, se falou d) disse-me, encontrá-la, falou-se
b) disse-me, encontrá-la, se falou e) me disse, encontrá-la, se falou
c) me disse, a encontrar, falou-se

29- "Se ele (ver) o nosso trabalho, (fazer) um elogio."

Assinale a alternativa em que as formas dos verbos ver e fazer preenchem corretamente as lacunas da frase acima.

- a) ver, fará b) visse, fará c) ver, fizerá d) vir, fará e) vir, faria

30- Não te _____ com essas mentiras que _____ da ignorância.

- a) aborreces, proveem
b) aborreça, provém
c) aborreças, provêm
d) aborreça, proveem
e) aborreças, provém

31- A frase negativa que corresponde a “Põe nela todo o incêndio das auroras” é:

- a) Não põe nela todo o incêndio das auroras.
- b) Não ponhas nela todo o incêndio das auroras.
- c) Não põem nela todo o incêndio das auroras.
- d) Não ponha nela todo o incêndio das auroras.
- e) Não pones nela todo o incêndio das auroras.

32- Uma das alternativas abaixo esta errada quanto à correspondência no emprego dos tempos verbais. Assinale qual é essa alternativa.

- a) Porque arrumara carona, chegou cedo à cidade.
- b) Se tivesse arrumado carona, chegaria cedo a cidade.
- c) Embora arrume carona, chegará tarde.
- d) Embora tenha arrumado carona, chegou tarde.
- e) Se arrumar carona, chegaria cedo à cidade.

33- Transpondo para a voz ativa a frase “Os livros seriam .postos em um líquido desinfetante”, obtém-se a forma verbal:

- a) vão pôr.
- b) íamos pôr.
- c) põem-se
- d) vão ser postos.
- e) poriam.

34- Assinalar o único item em que o emprego do infinitivo está errado.

- a) Deixei-os sair, mas procurei orientá-los bem.
- b) De hoje a três meses podes voltar aqui.
- c) Disse ser falsas aquelas assinaturas.
- d) Depois de alguns instantes, eles parecia estarem mais conformados.
- e) Viam-se brilhar as primeiras estrelas.

35- Transpondo para a voz passiva a oração “Os colegas o estimavam por suas boas qualidades”, obtém-se a forma verbal:

- a) eram estimadas.
- b) tinham estimado.
- c) fora estimado.
- d) era estimado.
- e) foram estimadas.

36- Transpondo para a voz passiva a frase: “A assembleia aplaudiu com vigor as palavras do candidato”, obtém-se a forma verbal:

- a) foi aplaudido.
- b) aplaudiu-se.
- c) foram aplaudidas.
- d) estava aplaudindo.
- e) tinha aplaudido.

37- **O mundo é grande**

O mundo é grande e cabe
Nesta janela sobre o mar.
O mar é grande e cabe
Na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
No breve espaço de beijar.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.)

Nesse poema, o poeta realizou uma opção estilística: a reiteração de determinadas construções e expressões linguísticas, como o uso da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as ideias relacionadas, um sentido de:

- a) oposição
- b) comparação
- c) conclusão
- d) alternância
- e) finalidade

38- Marque a alternativa que contém advérbio de intensidade.

- a) Se eu tiver que ajudar-te, alegrar-me-ei.
- b) Que importa a opinião deles?
- c) O professor resolveu o que pediram.
- d) Que feliz serei eu, se vieres.
- e) Esperamos que os dias melhorem.

39- Assinale a alternativa que contém uma frase em que o advérbio expressa simultaneamente ideias de tempo e negação.

- a) Falei ontem com os embaixadores.
- b) Não me pergunte as razões da minha atitude.
- c) Eles sempre chegam atrasados.
- d) Jamais acreditei que você viesse.
- e) Agora seremos felizes.

40- A opção em que há um advérbio exprimindo circunstância de tempo é:

- a) Possivelmente viajarei para São Paulo.
- b) Maria tinha aproximadamente 15 anos.
- c) As tarefas foram executadas concomitantemente.
- d) Os resultados chegaram demasiadamente atrasados.

41- Assinale a alternativa que possa substituir, pela ordem, as partículas de transição dos períodos abaixo, sem alterar o significado delas.

"Em primeiro lugar, observemos o avô. Igualmente, lancemos um olhar para a avó. Também o pai deve ser observado. Todos são altos e morenos. Consequentemente, a filha também será morena e alta."

- a) primeiramente, ademais, além disso, em suma
- b) acima de tudo, também, analogamente, finalmente
- c) primordialmente, similarmente, segundo, portanto
- d) antes de mais nada, da mesma forma, por outro lado, por conseguinte
- e) sem duvida, intencionalmente, pelo contrário, com efeito

42- "...foram intimados a comparecer..."

"...não a fizeram..."

"...a sua oração..."

As três ocorrências do a são, respectivamente:

- a) preposição, pronome, preposição.
- b) artigo, artigo, preposição.
- c) pronome, artigo, preposição.
- d) preposição, pronome, artigo.
- e) artigo, pronome, pronome.

43- As relações expressas pelas preposições estão corretas na sequência:

- I - Sai com ela.
- II - Ficaram sem um tostão.
- III - Esconderam o lápis de Maria.
- IV - Ela prefere viajar de navio.
- V - Estudou para passar.

- a) companhia; falta; posse; meio; fim
- b) falta; companhia; posse; meio; fim
- c) companhia; falta; posse; fim; meio
- d) companhia; posse; falta; meio; fim
- e) companhia; falta; meio; posse; fim

44- Assinale a alternativa correspondente à frase em que ocorre uso incorreto de conjunção.

- a) O homem criou a maquina para facilitar sua vida, e contudo ela correspondeu a essa expectativa.
- b) Diga-lhe que abra logo a porta, que eu estou com pressa.
- c) Ele tinha todas as condições para representar bem os colegas; nem todos lhe reconheciam os méritos, porém.
- d) O problema é que ainda não se sabe se ele agiu conforme as normas da empresa.
- e) Ao perceber o que tinham feito com seus livros, gritou que parecia um louco.

45- Embora todas as conjunções sejam aditivas, uma oração apresenta ideia de adversidade:

- a) Não achou os documentos e nem as fotocópias.
- b) Queria estar atento à palestra e o sono chegou.
- c) Não só aprecio Medicina como também a Odontologia.
- d) Escutei o réu e lhe dei razão.
- e) Não só escutei o réu mas também lhe dei razão.

46- Em "Como as espumas que nascem do mar e do céu, da vaga e do vento, eles são filhos da musa...", as palavras como e que são, respectivamente:

- a) preposição - conjunção integrante.
- b) conjunção causal - pronome relativo.
- c) advérbio de modo - conjunção integrante.
- d) conjunção comparativa - pronome relativo.
- e) conjunção conformativa - palavra expletiva.

47-

"Um, dois, três lampiões, acende e continua
Outros mais a acender imperturbavelmente,
À medida que a noite aos poucos se acentua
E a palidez da lua apenas se pressente."

A oração que se inicia com o conectivo à medida que oferece à anterior uma ideia de:

- a) proporção.
- b) concessão.
- c) consecução.
- d) tempo.
- e) condição.

Literatura – Capítulos 8 a 10 (Págs. 389 a 426; 538 a 545)

48- O trecho a seguir é parte do poema "Mocidade e morte", do poeta romântico Castro Alves:

"Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n'amplidão dos mares.
No seio da mulher há tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...
— Árabe errante, vou dormir a tarde
À sombra fresca da palmeira erguida.
Mas uma voz responde-me sombria:
Terás o sono sob a lájea fria."

(ALVES, Castro. *Os melhores poemas de Castro Alves.*)

Esse poema, como o próprio título sugere, aborda o inconformismo do poeta com a antevisão da morte prematura, ainda na juventude. A imagem da morte aparece na palavra

- a) embalsama.
- b) infinito.
- c) amplidão.
- d) dormir.
- e) sono.

49- Texto 1

"Mulher, Irmã, escuta-me: não ames,
Quando a teus pés um homem terno e curvo
jurar amor, chorar pranto de sangue,
Não creias, não, mulher: ele te engana!
As lágrimas são gotas da mentira
E o juramento manto da perfídia."

(Joaquim Manuel de Macedo)

Texto 2

"Teresa, se algum sujeito bancar o sentimental em cima de você
E te jurar uma paixão do tamanho de um bonde
Se ele chorar
Se ele ajoelhar
Se ele se rasgar todo
Não acredite não Teresa
É lágrima de cinema
É tapeação
Mentira
CAI FORA"

(Manuel Bandeira)

Os autores, ao fazerem alusão às imagens da lágrima sugerem que:

- a) há um tratamento idealizado da relação homem mulher.
- b) há um tratamento realista da relação homem/mulher
- c) a relação familiar é idealizada.
- d) a mulher é superior ao homem.
- e) a mulher é igual ao homem.

50- Observe as afirmações seguintes.

- I. O eu-romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se a evasão. No tempo, recriando a Idade Média Gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.
- II. A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcade, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois sob a luz do sol o real impõem-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: sonho e imaginação.
- III. No romantismo, a epopeia, expressão heroica já em crise no século XVIII, é substituída pelo poema político e pelo romance histórico, livre das pelas de organização interna que marcavam a narrativa em verso. Renascem, por outro lado, formas medievais de estrofação e dá-se o máximo relevo aos metros livres, de cadência popular, as redondilhas maiores e menores, que passam a competir com o nobre decassílabo.

Estão corretas:

- a) todas.
- b) apenas a I.
- c) apenas a I e a II.
- d) apenas a II e a III.
- e) apenas a I e a III.

51- O homem de todas as épocas se preocupa com a natureza. Cada período a vê de modo particular. No Romantismo, a natureza aparece como:

- a) um cenário cientificamente estudado pelo homem; a natureza é mais importante que o elemento humano.
- b) um cenário estático, indiferente; só o homem se projeta em busca de sua realização.
- c) um cenário sem importância nenhuma; é apenas pano de fundo para as emoções humanas.
- d) confidente do poeta, que compartilha seus sentimentos com a paisagem; a natureza se modifica de acordo com o estado emocional do poeta.
- e) um cenário idealizado onde todos são felizes e os poetas são pastores.

52- Assinale a alternativa falsa.

- a) O Romantismo, como estilo, não é modelado pela individualidade do autor; a forma predomina sempre sobre o conteúdo.
- b) O Romantismo é um movimento de expressão universal, inspirado nos modelos medievais e unificado pela prevalência de características comuns a todos os escritores da época.
- c) O Romantismo, como Estilo de Época, consistiu, basicamente, num fenômeno estético-literário, desenvolvido em oposição ao intelectualismo e a tradição racionalista e clássica do século XVIII.
- d) O Romantismo, ou melhor, o espírito romântico, pode ser sintetizado numa Única qualidade: a imaginação. Pode-se creditar à imaginação a capacidade extraordinária dos românticos de criarem mundos imaginários.
- e) O Romantismo caracterizou-se por um complexo de características como o subjetivismo, o ilogismo, o senso de mistério, o exagero, o culto da natureza e o escapismo.

53- O Romantismo, graças a ideologia dominante e a um complexo conteúdo artístico,- social e político, caracteriza-se como uma época propícia ao aparecimento de naturezas humanas marcadas por:

- a) teocentrismo, hipersensibilidade, alegria, otimismo e crença na sociedade.
- b) etnocentrismo, insensibilidade, descontração, otimismo e crença na sociedade.
- c) egocentrismo, hipersensibilidade, melancolia, pessimismo, angustia e desespero.
- d) teocentrismo, insensibilidade, descontração, angústia e desesperança.
- e) egocentrismo, hipersensibilidade, alegria, descontração e crença no futuro.

54- Leia: "A revolução romântica altera e subverte quase tudo o que era tido como consagrado no Classicismo. Assim, na proposta do Classicismo, o valor básico é situado na própria obra. O artista apaga-se por trás de sua realização [...]. O Romantismo não aceita essa concepção. Para ele, o peso não está mais no produto; o que lhe importa é o artista e sua auto-expressão. A objetividade da obra como valor por si deixa de ser um elemento vital do fazer artístico. A criação [...] serve apenas de recurso, de via de comunicação para a mensagem interior do Criador". (A. Rosenfeld e J. Guinsburg)

Em relação ao texto acima, é correto afirmar:

- a) O Romantismo altera os padrões clássicos de Verdade e Beleza, mas o artista mantém sua posição de objetividade diante da obra.
- b) Na concepção romântica de arte, o mais importante é a subjetividade do criador e o seu modo de expressá-la na obra.
- c) Por não aceitar a concepção clássica, o Romantismo acaba enfatizando a obra em si mesma e isentando o artista de uma participação efetiva nela.
- d) Embora Classicismo e Romantismo discordem quanto a presença do artista na obra, a concepção de valor artístico, em ambos, permanece inalterada.

55-

"É bela a noite, quando grave estende
Sobre a terra dormente o negro manto
De brilhantes estrelas recamado;
Mas nessa escuridão, nesse silêncio
Que ele consigo traz, há um quê de horrível
Que espanta e desespera e geme n'alma;
Um quê de triste que nos lembra a morte!"

Os versos acima:

- a) ilustram a característica romântica da projeção do estado de espírito do poeta nos elementos da natureza.
- b) exemplificam a característica romântica do pessimismo, mal-do-século, que vê na natureza algo nefando, capaz de matar o poeta.
- c) exploram a característica romântica do sentimentalismo amoroso, que vê em tudo a tragédia do amor não correspondido.
- d) apontam a característica romântica do nacionalismo, que valoriza a paisagem de nossa terra.
- e) apresentam a característica romântica do descritivismo, capaz de valorização exagerada da natureza.

56- O indianismo de nossos poetas românticos é:

- a) uma forma de apresentar o índio em toda a sua realidade objetiva; o índio como elemento étnico da futura raça brasileira.
- b) um meio de reconstruir o grave perigo que o índio representava durante a instalação da capitania de São Vicente.
- c) um modelo francês seguido no Brasil; uma necessidade de exotismo que em nada difere do modelo europeu.
- d) um meio de eternizar liricamente a aceitação, pelo índio, da nova civilização que se instalava.
- e) uma forma de apresentar o índio como motivo estético; idealização com simpatia e piedade; exaltação da bravura, do heroísmo e de todas as qualidades morais superiores.

57- Em relação ao Romantismo brasileiro, todas as afirmações são verdadeiras. Exceto:

- a) expressão do nacionalismo através da descrição de costumes e regiões do Brasil.
- b) análise crítica e científica dos fenômenos da sociedade brasileira.
- c) desenvolvimento do teatro nacional.
- d) expressão poética de temas confessionais, indianistas e humanistas.
- e) caracterização do romance como forma de entretenimento e moralização.

58- Os poemas de Álvares de Azevedo desenvolvem atmosferas variadas que vão do lirismo mais ingênuo ao erotismo, com toques de ironia, tristeza, zombaria, sensualidade, tédio e humor. Estas características demonstram:

- a) a carga de brasilidade do seu autor.
- b) a preocupação do autor com os destinos de seu país.
- c) os aspectos neoclássicos que ainda persistem nos versos desse autor.
- d) o ultra-romantismo, marcante nesse autor.
- e) o aspecto social de seus versos.

59- Na poesia lírico-amorosa de Castro Alves, observa-se:

- a) uma posição platônica em relação ao amor, sobre o qual versifica em linguagem racional e contida.
- b) a idealização da mulher, cantada constantemente como objeto inacessível ao poeta.
- c) a preocupação de ocultar, por meio do excesso de figuras de linguagem, os mais recônditos desejos do poeta.
- d) uma renovação em relação a de seus antecessores, pela expressão ousada dos impulsos eróticos.
- e) a mesma timidez revelada nos devaneios líricos dos poetas da geração byroniana.

60- Tomadas em conjunto, as obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que, no Brasil, a poesia romântica:

- a) pouco deveu as literaturas estrangeiras, consolidando de forma homogênea a inclinação sentimental e o anseio nacionalista dos escritores da época
- b) repercutiu, com efeitos locais, diferentes valores e tonalidades da literatura europeia; a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e a crença em lutas libertárias.
- c) constituiu um painel de estilos diversificados, cada um dos poetas criando livremente sua linguagem, mas preocupados todos com a afirmação dos ideais abolicionistas e republicanos.
- d) refletiu as tendências ao intimismo e à morbidez de alguns poetas europeus, evitando ocupar-se com temas sociais e históricos, tidos como prosaicos.
- e) cultuou sobretudo o satanismo, inspirado no poeta inglês Byron, e a memória nostálgica das civilizações da Antiguidade Clássica, representadas por suas ruínas.

61- A ficção romântica é repleta de sentimentalismos, inquietações, amor como Única possibilidade de realização, personagens burgueses idealizados, culminando sempre com o habitual "...e foram felizes para sempre".

Assinale a alternativa que não corresponde à afirmação acima.

- a) O amor constitui o objetivo fundamental da existência e o casamento, o fim último da vida.
- b) Não há defesa intransigente do casamento e da continência sexual anterior a ele.
- c) A frustração amorosa leva, incondicionalmente, à morte.
- d) Os protagonistas são retratados como personagens belos, puros, corajosos.
- e) A economia burguesa determina os gostos e as maneiras de ver o mundo ficcional romântico.

62- Observe as seguintes proposições, a respeito do Romantismo no Brasil.

- I. José de Alencar procurou documentar a realidade nacional dentro de uma visão crítica que antecipa a postura dos primeiros modernistas.
- II. Memórias de um sargento de milícias é um romance que, por focalizar uma época próxima e por ter um anti-herói como personagem central, antecipa características do Realismo.
- III. Os romances de Joaquim Manuel de Macedo narram histórias fáceis, típicas do gosto romântico-burguês de sua época.

Pode-se afirmar que:

- a) as proposições I, II e III estão corretas.
- b) somente as proposições I e II estão corretas.
- c) somente as proposições II e III estão corretas.
- d) somente a proposição II está correta.
- e) somente a proposição III está correta.

63- Leia, com atenção, os trechos seguintes, que caracterizam as diferentes preocupações temáticas de José de Alencar:

- I. Procura focalizar a corte; retrata a vida burguesa da época, utilizando histórias de amor como assunto das narrativas.
- II. Foi uma das soluções encontradas pelo escritor brasileiro para repetir aqui a proposta europeia de volta ao passado. A civilização indígena representou literariamente o aspecto mais autêntico de nossa nacionalidade.
- III. Pretende trazer a tona figuras históricas ou até figuras lendárias, situando-as em seu tempo e momento reais.
- IV. Retrata diferentes partes do país, focalizando seus hábitos, costumes, linguagem, tradições; sempre em oposição aos valores urbanos da corte.

Tais características referem-se, respectivamente, aos romances:

- a) históricos, indianistas, urbanos, regionalistas.
- b) regionalistas, históricos, indianistas, urbanos.
- c) indianistas, históricos, regionalistas, urbanos.
- d) urbanos, indianistas, regionalistas, históricos.
- e) urbanos, indianistas, históricos, regionalistas.

64- Qual das informações sobre José de Alencar é correta?

- a) Alencar inaugurou a ficção brasileira com a publicação de sua obra Cinco minutos.
- b) Alencar foi um romancista que soube conciliar um Romantismo exacerbado com certas reminiscências do Arcadismo, manifestas, principalmente, na linguagem clássica.
- c) Alencar, apesar de todo o idealismo romântico, conseguiu, nas obras *Lucíola* e *Senhora*, captar e denunciar certos aspectos profundos, recalcados, da realidade social e individual, onde podemos detectar um pré-realismo ainda inseguro.
- d) A obra de Alencar, objetivando atingir a História do Brasil e a síntese de suas origens, volta-se exclusivamente para assuntos indígenas e regionalistas, sem incursões pelo romance urbano.
- e) O indianismo de José de Alencar baseou-se em dados reais e pesquisa antropológica, apresentando, por isso, uma imagem do índio brasileiro sem deformação ou idealismo.

65- A vida carioca na época de _____ é retratada com vivacidade, de maneira intencionalmente _____, numa linguagem _____, em *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

- a) Mem de Sá / histórica / desalinhada
- b) Duarte Coelho / biográfica / retórica
- c) D. Maria I / folhetinesca / pedante
- d) D. João VI / humorística / simples
- e) D. Pedro I / sentimental / popular

66- Sobre o romance indianista de José de Alencar, pode-se afirmar que:

- a) analisa as reações psicológicas da personagem como um efeito das influências sociais.
- b) é um composto resultante de formas originais do conto.
- c) da forma ao herói amalgamando—o à vida da natureza.
- d) representa contestação política ao domínio português.
- e) mantém-se preso aos modelos legados pelos clássicos.

67- Empenhado em diagnosticar os problemas da sociedade, o romance realista / naturalista os toma como peças de demonstração de tese. Com *O primo Basílio*, Eça de Queirós trata o adultério na sociedade lisboeta, buscando as causas que teriam levado Luísa, o personagem principal, a cometê-lo.

Escolha dentre as alternativas seguintes a que mais se aproxima das causas que abriram a Luísa o caminho do adultério.

- a) Personalidade forte, Luísa conduz a ação de acordo com suas ambições pessoais.
- b) Frívola e em disponibilidade, ela fica à mercê de circunstâncias propícias.
- c) Doentamente apaixonada pelo primo, deixa-se conduzir sem opor resistência.
- d) insatisfeita com o marido, burguês insensível, busca na aventura sua satisfação.
- e) Conhecedora dos casos extraconjugais do marido, procura uma forma de vingança.

68- Assinale a alternativa onde estão indicados os textos que analisam corretamente alguns aspectos do romance realista.

- I. As personagens independem do julgamento do narrador, reagindo cada uma de acordo com sua própria vontade e temperamento.
- II. A linguagem é poeticamente elaborada nos diálogos, mas procura alcançar um tom coloquial, com traços de oralidade, nas partes narrativas e descritivas.
- III. Observa-se o predomínio da razão e da observação sobre o sentimento e a imaginação.

- a) I, II e III b) I e II c) II e III d) I e III e) II

69- “O pior e que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é as vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? Por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, sem atinar com a solução do enigma.”

Assinale a alternativa cujas propostas, preenchendo as lacunas da frase seguinte, completariam uma análise adequada do texto apresentado inicialmente.

No excerto transcrito, o narrador, que é o protagonista da história, questiona-se por que se sente dividido: ele percebe o mundo de um modo _____, mas aspiraria a que ele fosse organizado de acordo com princípios _____.

- a) romântico / modernos d) moderno / realistas
- b) realista / modernos e) romântico / realistas
- c) realista / românticos

70- “O _____ se tingirá de _____, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos se submeterem ao destino cego das 'leis naturais' que a ciência da época julgava ter codificado.”

No texto acima, preenchem-se as lacunas, respectivamente, com:

- a) Realismo / Naturalismo. d) Romantismo / Realismo.
- b) Romantismo / Naturalismo. e) Naturalismo / Realismo.
- c) Realismo / Romantismo.

71- Sobre o Realismo pode-se afirmar:

I. O Realismo e o Naturalismo são introduzidos em 1881 com as obras *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *O mulato*.

II. No Realismo há predomínio da vida concreta e exterior sobre a vida interior e abstrata.

III. O melhor da produção realista está na poesia.

- a) São corretas as afirmações II e III.
- b) Apenas a afirmação II é correta.
- c) As três afirmações são corretas.
- d) São corretas as afirmações I e II.
- e) As três afirmações são incorretas.

As questões 10 e 11 referem-se ao texto a seguir.

"Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de D^a Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginaria que não houve míngua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginara mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: - Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria."

72- Trata-se do trecho final de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Levando isso em consideração, examine a expressão "ao chegar a este outro lado do mistério". Com ela, O narrador:

- a) refere-se ao mistério da semidemência de Quincas Borba, cuja causa nunca pôde compreender.
- b) alude ao fato de não ter conseguido tornar-se ministro, embora tivesse condições para tanto.
- c) alude ao próprio passado, pois só agora percebe como a sua vida foi inútil e negativa.
- d) refere-se ao mistério da morte, pelo qual ele já passou.
- e) refere-se ao mistério do casamento e da paternidade, que ele não conheceu.

73- O texto evidencia, com clareza, pelo menos uma das características principais de Machado de Assis:

- a) O pessimismo ingênuo dos escritores realistas e naturalistas do século XIX.
- b) A linguagem rebuscada, de tal modo ambígua, que quase prejudica a compreensão do sentido.
- c) Um pessimismo irônico, disfarçado sob a aparência de conformidade indiferente.
- d) O gosto pela frase lapidar, carregada de expressões inusitadas.
- e) A capacidade de sintetizar, em apenas um parágrafo, todo o enredo do romance.

74- Machado de Assis, na sua obra de ficção narrativa:

- a) começou romântico e como tal se manteve na idealização com que descreve as personagens de suas obras.
- b) condenou o Romantismo e introduziu no Brasil o Realismo, que só trocou pelo Naturalismo.
- c) investigou com profundidade o homem universal, nas personagens cotidianas, indo além da crítica à sociedade.
- d) centrou suas críticas na sociedade de sua época; por isso esta hoje ultrapassado: o homem moderno não pode ver-se em suas personagens.
- e) norteou-se pelos princípios do Naturalismo, ressaltando sempre os fatores biológicos do comportamento humano.

75- O que sobressai na atividade criadora de Machado de Assis é:

- a) a minuciosa busca de soluções aperfeiçoadoras, o que só se conseguiu após inúmeros e continuados exercícios.
- b) a grande capacidade de inspiração, uma vez que a quantidade de romances que escreveu foi facilitada pela improvisação.
- c) o equilíbrio entre o improvisador, o inspirado e o artista, que é demonstrado pelas obras de valor desigual, que ocorrem no decorrer de sua produção literária.
- d) a sinceridade com que manifesta, por linguagem desprovida de metáforas em cada romance que escreveu, as várias fases de sua biografia.
- e) ter iniciado a carreira escrevendo romances realistas, convertendo-se, mais tarde, ao Naturalismo.

76- Assinale a alternativa correta sobre o romance *O Ateneu*, de Raul Pompeia

- a) O romance se realiza pelo processo memorialista do narrador, permeado por uma profunda visão crítica.
- b) Trata-se de uma crônica de saudades, em que o narrador revela, a cada instante, vontade de voltar.
- c) *O Ateneu* representa uma apologia aos colégios internos como forma ideal para a formação do adolescente.
- d) Apesar da tentativa de atingir um estilo realista, a obra mantém uma estrutura romântica aos moldes de José de Alencar.
- e) Todas as personagens do romance buscam identificar-se com o diretor do Ateneu.

77- Pode-se entender o Naturalismo como uma particularização do Realismo que:

- a) se volta para a natureza a fim de analisar-lhe os processos cíclicos de renovação.
- b) pretende expressar com naturalidade a vida simples dos homens rústicos nas comunidades primitivas.
- c) defende a arte pela arte, isto é, desvinculada de compromissos com a realidade social.
- d) analisa as perversões sexuais, condenando-as em nome da moral religiosa.
- e) estabelece um nexos de causa e efeito entre alguns fatores sociológicos e biológicos e a conduta dos personagens.

78- Os personagens realistas-naturalistas têm seus destinos marcados pelo determinismo. identifica-se esse determinismo:

- a) pela preocupação dos autores em criar personagens perfeitos, sem defeitos físicos ou morais.
- b) pelas forças atávicas e/ou sociais que condicionam a conduta dessas criaturas.
- c) por ser fruto, especificamente, da imaginação e da fantasia dos autores.
- d) por se notar a preocupação dos autores de voltarem para o passado ou para o futuro ao criarem seus personagens.
- e) por representarem a tentativa dos autores nacionais de reabilitar uma faculdade perdida do homem: o senso do mistério.

79- A ação do determinismo do meio através da figura de Amâncio, estudante interiorano que entra em contato com a cidade do Rio de Janeiro, totalmente deseducado para tal, nos é contada no seguinte romance de Aluísio Azevedo:

- a) O mulato. b) Uma lágrima de mulher. c) Casa de pensão. d) O coruja. e) O cortiço.

80- No romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, a sintonia com os ideais naturalistas é acentuada pela seguinte característica básica da história:

- a) o personagem sobrepõe-se ao ambiente.
- b) o coletivo sobrepõe-se ao individual.
- c) o psicológico sobrepõe-se ao social.
- d) o trabalho sobrepõe-se ao capital.
- e) a força sobrepõe-se a razão.